



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

**Relatório de Atividades
Programa de Desenvolvimento Docente
Novembro/14 a Outubro/15**

1. Implementação de Capacitações elaborada pelo Programa de Desenvolvimento Docente

1.1 Unidade Educacional para Acolhimento dos Professores

Esta capacitação destina-se a conhecer a instituição, sua organização quanto aos aspectos assistencial e propostas dos cursos de graduação e pós-graduação.

Foram trabalhados os conteúdos dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Famema e as Metodologias ativas de ensino e aprendizagem utilizadas na Famema.

Desenvolvemos 02 oficinas no 1º semestre com carga horária de 2 períodos de 3 horas de duração cada, com total de 6 horas de capacitação. Estiveram envolvidos 4 professores do Programa de Desenvolvimento Docente.

Foram capacitados 10 professores nesta unidade educacional.

1.2 Unidade Educacional Inicial para Capacitação na Metodologia da Problematização

A capacitação teve como propósito a análise da Metodologia da Problematização realizada pelos facilitadores, considerando sua fundamentação por meio do referencial filosófico pedagógico, bem como a operacionalização da vivência na sua prática profissional.

Foram trabalhados os conteúdos sobre construção do Conhecimento – referencial filosófico pedagógico (formação tradicional e crítico-reflexiva); Aprendizagem Significativa; metodologias ativas: quais; movimento/momentos de método; qual o desempenho dos sujeitos no processo ensino-aprendizagem; como



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

operacionalizar a metodologia da problematização; necessidades de mudanças e qualidades do uso do método.

Desenvolvemos 01 oficina no 1º semestre com carga horária de 5 períodos de 3 horas de duração cada, com total de 15 horas de capacitação. Estiveram envolvidos 2 professores do Programa de Desenvolvimento Docente.

Desenvolvemos esta capacitação para 09 participantes, dentre estes 07 professor da FAMEMA e 02 professores da UNOESTE de Presidente Prudente/SP.

Os professores da UNOESTE solicitaram capacitação por meio da pós-graduação (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde), considerando que estão abrindo esta modalidade de formação na vossa universidade, e querem trabalhar com metodologia ativa, e solicitaram que a nossa instituição pudesse auxiliá-los no processo de capacitação pedagógica nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

1.3 Unidade Educacional Inicial para Capacitação na Metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas

Esta capacitação tem como finalidade favorecer aproximação inicial dos participantes com os fundamentos e conceitos que norteiam o desenvolvimento da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e sua aplicação no processo tutorial.

Foram trabalhados os conteúdos sobre fundamentos da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e desenvolvimento do processo tutorial;

Desenvolvemos 01 oficina no 1º semestre com carga horária de 3 períodos de 3 horas de duração cada, com total de 9 horas de capacitação. Estiveram envolvidos 2 professores do Programa de Desenvolvimento Docente e 01 professor do Programa de Pós-Graduação Ensino em Saúde – disciplina Prática em Métodos Ativos de Ensino-Aprendizagem.

Desenvolvemos esta capacitação para 05 participantes, dentre estes 01 professor da FAMEMA e 04 professores da UNOESTE de Presidente Prudente/SP.

Os professores da UNOESTE solicitaram também capacitação por meio da pós-graduação (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde), para esta



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

metodologia ativa de ensino-aprendizagem, considerando que estão abrindo esta modalidade de formação na vossa universidade, e solicitaram que a nossa instituição pudesse auxiliá-los no processo de capacitação pedagógica da mesma.

1.4 Reflexões: Avaliação de Atitudes no Processo Ensino-Aprendizagem

Esta capacitação teve como finalidade refletir sobre a avaliação atitudinal e reconstruir instrumentos de avaliação;

Desenvolvemos duas oficinas uma no 1º e outra no 2º semestre com carga horária de 3 períodos de 3 horas de duração cada, com total de 9 horas de capacitação. Estiveram envolvidos 4 docentes do Comitê da Prática do Estudante e 01 docente do Programa de Desenvolvimento Docente.

Foram trabalhados os conteúdos teóricos de avaliação atitudinal, reflexão sobre a avaliação de atitudes considerando as escalas de desempenhos por meio de questões norteadoras e sugestões para a mudança nestes instrumentos.

Fizeram esta capacitação para 24 profissionais envolvidos nas atividades de UPP/LPP, UES, professores colaboradores, facilitadores de Educação Permanente e um profissional do Departamento de Recursos Humanos (DRH)

2. Capacitação dos Facilitadores do PDD

2.1 Desenvolvimento do Desempenho do Facilitador de Educação Permanente

Para que pudéssemos desenvolver nossas atividades do Programa de Desenvolvimento Docente, foi elaborado o desempenho do facilitador de Educação Permanente (EP), entre dezembro de 2013 e fevereiro de 2014, considerando que esse seria o critério referenciado para que realizássemos as nossas atividades, ou seja, o parâmetro para o desenvolvimento do nosso processo de trabalho.

Durante o ano, realizamos discussões durante a nossa atividade que denominamos de EP da EP, na qual realizamos EP das nossas próprias atividades, e identificamos que precisávamos realizar fundamentação para realizar as nossas próximas ações.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

Neste sentido, foi proposto que em novembro/dezembro deste ano realizássemos capacitação pedagógica dos facilitadores de EP, tendo como intenção a reflexão sobre o nosso processo de trabalho, identificação das nossas capacidades, porém, que também captássemos as necessidades de apoio, para que pudéssemos planejar e iniciar a ampliação do uso de novas ferramentas com estratégias de intervenção a partir das nossas necessidades.

Foram realizadas até o momento as atividades nos dias 27/10 e 10/11, com a presença de 8 facilitadores. Temos planejamento de mais quatro períodos de capacitação para concluirmos neste ano as atividades e continuarmos no próximo.

Foram trabalhados os conteúdos sobre: a Linha de Base dos conhecimentos pedagógicos do facilitador; o reconhecimento do perfil de desempenho do facilitador de EP; e ainda trabalharemos o manejo das metodologias ativas;

2.2 Capacitação e Desenvolvimento do PBL

Neste ano, conforme solicitação das coordenações dos cursos da Famema, os facilitadores do PDD iniciariam a sua capacitação no PBL e começariam a realizar tutoria. Portanto, a facilitadora Vera Parpineli fez a sua capacitação para tutora no 1º semestre deste ano, acompanhou um tutor no processo tutorial e, no 2º semestre deste mesmo ano, iniciou a realização de tutoria com um grupo do 1º ano.

3. Integração com as Séries

3.1 Participação na Recepção de Calouros com desenvolvimento de atividades de integração

Participamos da recepção dos estudantes da 1ª série dos cursos de medicina e enfermagem, com organização e realização de oficina de trabalho para integração dos cursos e dos estudantes.

4. Pesquisa

4.1 Desenvolvimento de Pesquisa na UPP



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Durante os processos de Educação Permanente (EP) foi proposto, no início do corrente ano, o planejamento das atividades da UPP1 e 2 coletivamente aos facilitadores e coordenação. No processo de sua implementação foi sugerido pesquisa com o objetivo de “avaliar e propor estratégias para a implementação das Unidades de Prática Profissional da 1ª e 2ª séries dos cursos de medicina e enfermagem da Famema”, para que pudéssemos identificar quais as ações são realizadas na UPP da 1ª e 2ª séries nos cenários de prática profissional; bem como analisar como os facilitadores fazem as atividades da UPP 1 e 2 nos cenários de prática profissional, considerando os desempenhos propostos nas séries. Dessa forma, poderíamos ter uma perspectiva de como as práticas tem se constituído nas UPPs.

Na semana de Planejamento Docente fizemos a primeira devolutiva de análise da coleta dos dados da 1ª etapa . Estamos na fase da coleta de dados da 2ª etapa, faremos análise dos dados e a 3ª etapa com oficina de produção de conhecimento até metade de dezembro deste ano com a UPP2.

4.2 Orientação de Pesquisa sobre a Temática

- FRANCISCHETTI, I; VIEIRA, C. M. (Co-orientação) de Ana Paula Fakhouri. Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: contribuições e desafios. 2015. Dissertação (ENSINO EM SAÚDE) - Faculdade de Medicina de Marília.
- CHIRELLI, M. Q. (orientação) de Márcia Parente da Silva Lamante. Educação Permante: construindo a integralidade no cuidado. 2015. Dissertação (ENSINO EM SAÚDE) – Faculdade de Medicina de Marília.

5. Eventos, Produções, Cursos e Apresentação de Trabalhos

5.1 Participação em Eventos

Danielle Pio e Camila M. Vieira - Congresso Brasileiro de Educação. 2015. (Congresso). Unesp, Bauru.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

Mara Q Chirelli – 4º Congresso Ibero-americano de Pesquisa Qualitativa. (2015). Aracajú, Sergipe.

5.2 Participação em Cursos

Danielle Abdel Massih Pio - Curso (Participante): **Avaliação no Processo de Ensino-aprendizagem**. Carga horária : 8 h. **Congresso Brasileiro de Educação. Formação Docente: uma experiência de avaliação e gestão da Educação Permanente na Academia por áreas de competência. 2015. (Congresso). Unesp, Bauru.**

5.3 Apresentação de trabalhos

5.3.1 Apresentação de Poster

PIO, D. A. M., CHIRELLI, M. Q., VIEIRA, C. M., PARPINELI, V. L. F., SOARES, M.M. **FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ACADEMIA POR ÁREAS DE COMPETÊNCIA, 2015. Congresso Brasileiro de Educação. UNESP. Bauru.**

VIEIRA, C. M., OMOTE, Sadao. **VALIDADE SOCIAL DE UM PROGRAMA DE MUDANÇA DE ATITUDES SOCIAIS DE ALUNOS E PROFESSORES EM RELAÇÃO À INCLUSÃO, 2015. Congresso Brasileiro de Educação. UNESP. Bauru.**
HONDA, K; CHIRELLI, M. Q. **Residência Multiprofissional em Saúde: formação com metodologias ativas de ensino-aprendizagem. 4º Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa. Aracaju, Sergipe, agosto. 2015.**

PASQUAL, K.; REZENDE, K.T.A.; CHIRELLI, M.Q. **Cuidado na Estratégia Saúde da Família: percepções da mulher idosa. 4º Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa. Aracaju, Sergipe, agosto. 2015.**

TSUNODA, A.C.; TONHOM, S.F.R.; CHIRELLI, M.Q. **A Prática do Fisioterapeuta na Atenção Básica: educação em saúde ao idoso. III Seminário PIBIC/CNPq e V Simpósio de Pós-Graduação. Famema, Marília, novembro. 2015**

NOGUEIRA, C.M; CHIRELLI, M.Q. **Saúde do Homem: da educação ao cuidado. III Seminário PIBIC/CNPq e V Simpósio de Pós-Graduação. Famema, Marília, novembro. 2015**



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

CAMARGO, S.M.; CHIRELLI, M.Q. O Processo de Envelhecimento do Homem: o atendimento das necessidades de saúde na Estratégia Saúde da Família. 9º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia. São Paulo, SP. Novembro. 2015.

5.4 Publicação em Anais de Eventos

PIO, D. A. M., CHIRELLI, M. Q., VIEIRA, C. M., PARPINELI, V. L. F., SOARES, M.M. FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ACADEMIA POR ÁREAS DE COMPETÊNCIA, 2015. Congresso Brasileiro de Educação. UNESP. Bauru.

VIEIRA, C. M., OMOTE, Sadao. VALIDADE SOCIAL DE UM PROGRAMA DE MUDANÇA DE ATITUDES SOCIAIS DE ALUNOS E PROFESSORES EM RELAÇÃO À INCLUSÃO, 2015. Congresso Brasileiro de Educação. UNESP. Bauru.
HONDA, K; CHIRELLI, M. Q. Residência Multiprofissional em Saúde: formação com metodologias ativas de ensino-aprendizagem. 4º Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa. Aracaju, Sergipe, agosto. 2015.

PASQUAL, K.; REZENDE, K.T.A.; CHIRELLI, M.Q. Cuidado na Estratégia Saúde da Família: percepções da mulher idosa. 4º Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa. Aracaju, Sergipe, agosto. 2015.

TSUNODA, A.C.; TONHOM, S.F.R.; CHIRELLI, M.Q. A Prática do Fisioterapeuta na Atenção Básica: educação em saúde ao idoso. III Seminário PIBIC/CNPq e V Simpósio de Pós-Graduação. Famema, Marília, novembro. 2015

NOGUEIRA, C.M; CHIRELLI, M.Q. Saúde do Homem: da educação ao cuidado. III Seminário PIBIC/CNPq e V Simpósio de Pós-Graduação. Famema, Marília, novembro. 2015

CAMARGO, S.M.; CHIRELLI, M.Q. O Processo de Envelhecimento do Homem: o atendimento das necessidades de saúde na Estratégia Saúde da Família. 9º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia. São Paulo, SP. Novembro. 2015.

6. Publicações

6.1 Capítulos de livros

SANTOS, I.F.; CHIRELLI, M.Q.; TONHOM, S.F.R.; MOLARO, M.N.P. Educação permanente na formação em saúde: experiência na atenção básica. In: FERLA, A.; BARBOSA, M. G. Educação Permanente na Atenção Básica em Saúde: imagens do cotidiano. Rede Unida: Porto Alegre. 2015 (no prelo).



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

6.2 Artigos Publicados

HONDA, K.; CHIRELLI, M.Q. Residência Multiprofissional em Saúde: formação com metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Revista Indagatio Didactica. 2015. (no prelo).

BELLINI, M; PIO, D.A.M.; CHIRELLI, M.Q. O Apoiador Institucional da Atenção Básica: a experiência em um município do interior paulista. Saúde em Debate. 2015. (no prelo).



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

7. Semana de Planejamento Docente

OFICINA/ série	Propósito, Pontos destacados e discussão	Propostas
UPP4	<p>- O objetivo foi discutir sobre as atividades que são desenvolvidas nos diferentes cenários da série (construção da série, tutoria e ciclo pedagógico) e as possibilidades de integração;</p> <p>- Tutoria – diversidade de atuação dos tutores, com compreensões diferentes de como seguir os passos;</p> <p>. As equipes de construção deveriam incluir casos por exemplo de Edema Idiopático, para ampliar as discussões, o intervalo de tempo entre a apresentação do caso aos tutores e a tutoria sinaliza falta de tempo para incluir as alterações dos tutores. Os problemas trazem mais direcionamento de atenção 2ª e 3ª e muito pouco dizem sobre o cenário da rede básica, tampouco sobre questões sociais;</p> <p>- Ciclo pedagógico – Também sem uniformidade de condução; o estudante não gosta de realizar o portfólio, eles são elaborados conforme vivência no cenário e quem corrige o mesmo são os professores do ciclo que fazem orientações diferentes. No ambulatório de cirurgia, não se faz anamnese nem exame físico, nem dados vitais, se o paciente é epilético, hipertenso, já vão direto para o ato</p>	<p>- Os ciclos pedagógicos deveriam ser completados no cenário, ou seja, os estudantes contribuirão para a transformação da prática a partir de novos conhecimentos agregados nos ciclos;</p> <p>-Ter mais uniformidade no desenvolvimento da prática, pois hoje alguns estudantes aprendem sozinho, outros constroem o conhecimento em grupo e outros só observam as atividades realizadas – a proposta é de que todos possam atender e que as anamneses sejam corrigidas por seus professores; Que os professores atendam de forma didática.</p> <p>-Necessidade de a série seguir um eixo comum;</p> <p>-Definição dos papéis dos profissionais da Instituição e que a coordenação de série tenha um mínimo de governabilidade com respaldo Institucional;</p> <p>- Professores e estudantes terem maior compromisso.</p> <p>-Que os problemas possam contemplar mais o contexto da Atenção Básica e que também garantam os eixos de relevância, objetivos e os fundamentos; Não focarem somente aspectos patológicos; Trazerem o problema de</p>



**SECRETARIA DE DENSENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

cirúrgico. Há solicitação para uma avaliação dos ciclos no final do ano. Sobre o Portfólio, não há consenso de como fazer nessa série e porque é o professor do ciclo quem o avalia. O FADE tem sido pouco utilizado, os estudantes não trazem e os professores não preenchem. Há necessidade que os professores estimulem os apoios, porém a rotatividade de médicos prejudica. Ainda existem ambulatórios onde o estudante só observa e não atende.

- LPP – os professores não se conversam entre eles; algumas áreas de conhecimentos dividem os temas que serão abordados e outras trabalham buscando alcançar o raciocínio clínico. Há professores que levam os estudantes ao hospital. O apoio tem sido simulações nos casos de pediatria porque há falta de pacientes no ambulatório e também por falta de vivências de RN na rede.

- Conferências – formas diferentes, algumas em forma de aula expositiva e estão experimentando a estratégia do trabalho com mesa redonda buscando esclarecer dúvidas não resolvidas durante as tutorias. Estudante reforça a importância de deixar claro qual o objetivo da mesa redonda para que os mesmos possam trazer suas dúvidas.

- Avaliação – tem focado mais conteúdos biológicos no EAC e somente no EAPP conseguem ampliar

forma clara visando o foco do que se pretende alcançar para que não tenha a necessidade do tutor “forçar/direcionar” o estudo. Os problemas sejam elaborados com antecedência dando possibilidade de serem acatadas sugestões dos tutores.

- Capacitação dos professores em relação ao processo pedagógico;

- Avançar no processo de avaliação tanto no aspecto cognitivo como no desenvolvimento da prática.

- Os estudantes chegam no 5º ano sem aproximação com a prescrição. Deveriam ter essa aproximação na 4º série?

- Voltar o conteúdo de antibióticoterapia? De que forma? Em forma de curso ou diluir nos problemas, nos ciclos e/ou conferências?



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

	para avaliação de outros aspectos, como por exemplo, atitudes.	
--	--	--

8. Frequência nos Grupos de Educação Permanente



**SECRETARIA DE DENSENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

Tabela 2: Número de integrantes por grupo e média de frequência por encontro das atividades do Programa de Desenvolvimento Docente no 1º e 2º semestres, 2015.

Séries/ integrantes/fr equência semestre	Número de integrantes no grupo/ 1º semestre	Número de Encontros/ 1º semestre	Número de Frequências/Encontro 1º semestre	Número de Encontros 2º semestre	Número de integrantes no grupo 2º semestre	Número de Frequências/Encontro 2º semestre	
1ª série – UES	GA – 9 GB - 12	GA – 15 GB - 14	<p align="center">Grupo A: 1 encontro (5 partic.) 2 encontros (c/ 6partic.) 8 encontros (7 partic. cada) 3 encontros c/ 8 partic.) 1 encontro (c/ 9 partic. cada) Total: 106 participações</p> <p align="center">Grupo B: 3 encontros (c/ 8 partic. cada) 7 encontros (c/ 9 partic. cada) 2 encontros (c/ 10 partic. cada) 2 encontros (c/ 11 partic. cada) Total: 129 participações</p>	GA – 13 GB – 14	GA – 11 GB – 9	<p align="center">Grupo A: 1 encontros (6 partic. cada) 2 encontros (c/ 7 partic. cada) 6 encontros (8 partic. cada) 3 encontros c/ 9partic. cada) 1 encontro (c/ 10 partic. cada) Total: 105 participações</p> <p align="center">Grupo B: 1 encontro (c/ 4 partic. cada) 1 encontro (c/ 5 partic. cada) 1 encontro (c/ 7 partic.) 5 encontros (c/ 8 partic. cada) 3 encontros (c/ 9 partic. cada) 1 encontro (c/ 10 partic.) Total: 93 participações</p>	
1ª série – UPP/LPP docente	G1 – 11 G2 - 7	G1 – 3 G2 - 3	<p align="center">Grupo 1 2 encontros (c/ 7 partic.) 1 encontro (c/ 8 partic.) Total: 22 participações</p> <p align="center">Grupo 2 1 encontros (c/ 3 partic. cada)</p>	G1 – 6 G2 - 6	G1 – 10 G2- 7	<p align="center">Grupo 1 2 encontros (c/ 5 partic. cada) 2 encontros (c/ 6 partic. cada) 1 encontro (c/ 7 partic.) 1 encontro (c/ 8 partic.) Total: 37 participações</p> <p align="center">Grupo 2 1 encontro (c/ 3 partic. cada)</p>	



**SECRETARIA DE DENSENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

			1 encontro (c/ 4 partic.) 1 encontro (c/ 5 partic.) Total: 12 participações			3 encontros (c/ 4 partic.) 1 encontro (c/ 5 partic.) 1 encontro (c/ 6 partic.) Total: 26 participações	
1ª série – UPP professor colaborador (1º sem. Nepem/2º sem. Gota)	26	3	2 encontros (c/ 15partic. cada) 1 encontro (c/ 12 partic. cada) Total: 42 participações	2	28	1 encontro (c/ 16 partic.) 1 encontro (c/ 12 partic.) Total: 28 participações	
2ª série – UES	GA – 7	GA – 16	Grupo A: 2 encontros (com 4 partic.) 2 encontros (c/ 5 partic. cada) 7 encontros (c/ 6 partic. cada) 1 encontro (c/ 7 partic.) 2 encontros (c/ 8 partic.) 2 encontros (c/ 9 partic.) Continuação Grupo A: Total: 101 participações	GA – 11	GA – 9	Grupo A: 1 encontro (6 partic. cada) 4 encontros (c/ 7partic.) 2 encontros (8 partic. cada) 4 encontros c/ 9 partic. cada) Total: 86 participações	
	GB – 10	GB - 17	Grupo B: 1 encontro (com 5 partic.) 2 encontros (c/ 6 partic. cada) 3 encontros (c/ 7 partic. cada) 5 encontros (c/ 8 partic.) 3 encontros (c/ 9 partic.) 3 encontros (c/ 10 partic.) Total: 135 participações	GB - 12	GB - 8	Grupo B: 1 encontro (c/ 4 partic.) 4 encontros (c/ 5 partic. cada) 4 encontros (c/ 6 partic. cada) 3 encontros (c/ 7 partic.) Total: 69 participações	
2ª série –	GA1 – 11	GA1 – 8	Grupo A1	GA1 – 3	GA1 – 10	Grupo A1	



**SECRETARIA DE DENSENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

UPP/LPP docente			<p>1 encontro (c/ 6 partic. cada) 4 encontros (c/ 7 partic. cada) 1 encontro (c/ 8 partic.) 2 encontros (c/ 9 partic.) Total: 60 participações</p> <p align="center">Grupo A2</p> <p>1 encontro (c/ 5 partic. cada) 5 encontros (c/ 6 partic. cada) 2 encontros (c/ 7 partic.) Total: 49 participações</p> <p align="center">Grupo B1</p> <p>1 encontro (c/ 1 partic. cada) 4 encontros (c/ 3 partic. cada) 1 encontro (c/ 4 partic.) 2 encontros (c/ 5 partic. cada) Total: 27 participações</p> <p align="center">Grupo B2</p> <p>3 encontros (c/ 3 partic. cada) 4 encontros (c/ 4 partic. cada) Total: 25 participações</p>		<p>GA2 – 9 GB1 – 7 GB2 - 6</p> <p>1 encontro (c/ 3 partic. cada) 1 encontro (c/ 6 partic.) 1 encontro (c/ 7 partic.) Total: 16 participações</p> <p align="center">Grupo A2</p> <p>1 encontro (c/ 5 partic. cada) 2 encontros (c/ 6 partic. cada) Total: 17 participações</p> <p align="center">Grupo B1</p> <p>1 encontro (c/ 1 partic. cada) 1 encontro (c/ 2 partic. cada) 1 encontro (c/ 3 partic. cada) Total: 6 participações</p> <p align="center">Grupo B2</p> <p>4 encontros (c/ 4 partic. cada) Total: 16 participações</p>	
	GA2 – 8	GA2 – 8		GA2 – 3		
	GB1 – 6	GB1 – 8		GB1 – 3		
	GB2 - 5	GB2 - 7		GB2 - 4		
2ª série – UPP professor colaborador (1º sem. Nepem/2º sem. Gota)	24	4	<p>1 encontro (c/ 10 partic.) 1 encontro (c/ 11 partic.) 1 encontro (c/ 13partic.) 1 encontro (c/ 15partic.) Total: 49 participações</p>	1	23	<p>1 encontro (c/ 8 partic.) Total: 8 participações</p>
3ª série –	11	12	1 encontro (c/ 6 part. cada))	13	9	2 encontros (c/ 6 part. cada))



**SECRETARIA DE DENSENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

UES Med			1 encontro (c/ 7 part. cada) 2 encontros (c/ 8 part. cada) 4 encontros (c/ 9 part. cada) 2 encontros (c/ 10 part.) 2 encontros (c/ 11 part.) Total: 107 participações			4 encontros (c/ 7 part. cada) 5 encontros (c/ 8 part. cada) 2 encontros (c/ 9 part. cada) Total: 98 participações	
3ª série – UPP Med	8	4	4 encontros (c/ 1 partic. cada) Total: 4 participações	5	8	2 encontros (c/ 1 partic.) 2 encontros (c/ 2 partic. cada) 1 encontro (c/ 3 partic. cada) Total: 09 participações	
4ª série – UES Med	12	8	2 encontros (c/ 6 partic.) 1 encontro (c/ 7 partic.) 2 encontros (c/ 8 partic.) 3 encontros (c/ 10 partic. cada) Total: 65 participações	7	12	1 encontro (c/ 4 partic. cada) 3 encontros (c/ 6 partic.) 1 encontro (c/ 7 partic. cada) 2 encontros (c/ 8 partic. cada) Total: 45 participações	
4ª série – UPP Med ciclo pedagógico	8	13	1 encontro (c/ 4 partic.) 1 encontro (c/ 5 partic.) 8 encontros (c/ 7 partic.) 3 encontros (c/ 8 partic. cada) Total: 89 participações	13	9	2 encontros (c/ 5 partic.) 2 encontros (c/ 6 partic. cada) 5 encontros (c/ 7 partic. cada) 4 encontros (c/ 8 partic. cada) Total: 89 participações	
3/4ª séries – UPP Enfermagem	Não houve (devido epidemia de dengue)	Não houve (devido epidemia de dengue)	Não houve (devido epidemia de dengue)	Não houve	Não houve	Não houve	